

## O USO DE RÁDIO EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA “BOOK STATION”

Ana Paula de Araújo Zanett  
anapaulaa096@gmail.com

### Resumo

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência do programa “*Book Station*”, considerando desde a escolha do tema a ser tratado à realização da gravação da rádio, levando em conta o gênero *script*, desenvolvido como aprimoramento do conhecimento em inglês pelos alunos do 2º ano, nas modalidades escrita e oral.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Book Station. Gênero script. Inglês. Modalidades escrita e oral.*

### Abstract

This article aims to report the experience of the "Book Station" program, considering since the choice of subject to be treated to perform the recording of the radio, taking into account the script genre, developed as enhancement of knowledge in English by students of 2nd year in the modalities written and oral.

**KEY WORDS:** *Book Station. Script genre. English. Modalities written and oral.*

## Introdução

O projeto “Rádio UEPa”, foi desenvolvido pela professora Me. Erika Silva, na disciplina Recursos Tecnológicos, com o objetivo de emergir nos alunos do segundo ano de Letras Língua Inglesa, o incentivo para a prática do inglês, através da oralidade e da escrita.

O processo de produção da rádio “compreende o uso de linguagem escrita e a construção de textos” (GARCIA, 2006, p.1) daí o interesse da professora já que ela também integrou a disciplina de Inglês II ao processo avaliativo da rádio.

Para desenvolver o projeto em sala de aula a professora primeiramente apresentou a proposta para os alunos, estes gostaram e concordaram com a ideia, então foram divididos os grupos e cada um escolheu o tema de seu interesse para trabalhar, ao total foram formados cinco grupos, os quais foram formados seis programas (uma equipe fez dois comerciais), nomeados:

- *Talk Squad Program / Events Radio Ad*
- *Book Station Program*
- *Business Minded Program*
- *Bookbrush Radio Ad*
- *The Amazon Show Program*
- *Be American English Course Radio Ad*

No programa “*Book Station*” caracterizado pelo gênero entretenimento/entrevista, foi abordado o livro *O Pequeno Príncipe* de Antoine de Saint-Exupéry e a adaptação animada do filme, que estreou nos cinemas brasileiros no mês de agosto, nosso grupo foi dividido em duas locutoras, duas entrevistadas e uma pessoa famosa, a Larissa Manoela a qual dublou uma personagem do filme.

Utilizando como base os autores Garcia (2006) para tratar do gênero de rádio e Brown (2007) e Harmer (2009) para o *Spoken English* elencando argumentos que

evidenciam o projeto como produtivo e motivador da aprendizagem dos alunos nas disciplinas de Inglês II e Recursos Tecnológicos no Ensino de Inglês.

E com o propósito de obter um aluno participativo através de uma abordagem comunicativa, o qual o aluno participa mais ativamente em sala de aula, pois a professora tende a propiciar as condições necessárias para que ocorra a aprendizagem da língua estrangeira.

## **1 A LINGUAGEM DE RÁDIO**

Os meios de comunicação radiofônicos se caracterizam pelo uso da língua falada, o rádio fala e para receber a sua mensagem basta ouvir por esta razão o rádio consegue atingir todas as classes sociais desde os mais eruditos aos analfabetos. Esta comunicação possui um compromisso com a valorização da cultura por meio de um diálogo coloquial e simples entre emissor e ouvinte.

O objetivo da mensagem radiofônica é envolver, é chamar a atenção, é fazer com que o ouvinte participe emocionalmente da mensagem. O rádio é basicamente emoção e o único recurso com o qual ele conta é o som. A fala, a palavra, é a base informativa que, se bem utilizada, é capaz de cativar o receptor. (GARCIA, 2006, p. 10)

A organização da programação de rádio requer seus cuidados, não é simplesmente um veículo de comunicação que demanda mera audição que não há um grande trabalho por trás.

Segundo Garcia (2006) “a arte de fazer rádio implica leis e regras específicas que compreendem linguagens, técnicas e procedimentos que o profissional do rádio deverá levar em conta e dominar de forma adequada” (p. 6), ou seja, há uma combinação de elementos verbais preparados antes de dar início à gravação, técnicas que todo locutor necessita transportar o ouvinte ao cenário do acontecimento, por meio da entonação e expressividade adequada ao fato narrado e os procedimentos que vão desde a pauta à transmissão do que foi programado.

O verdadeiro locutor deve saber trabalhar com roteiro, primeiro porque é uma garantia contra possíveis falhas que, normalmente, acontecem quando menos se espera; depois porque é a forma profissional de se atuar, pois permite que o programa seja permanentemente controlado e possa ser modificado pelo coordenador, sem que isso cause “buracos” na programação. (GARCIA, 2006, p. 2)

Tal planejamento se chama *script* e serve como um planejamento prévio que orienta desde a entonação da voz do apresentador ao que ocorrerá ao longo do programa tal com um roteiro reje o desenrolar de um filme “o *script* é um guia seguro que possibilita ao radialista saber o que irá dizer e como irá fazê-lo” (GARCIA, 2006, p. 1). Os programas de rádio exigem certa espontaneidade do apresentador e por conseqüência improvisar em determinados momentos o que por sua vez não significa que não houve uma preparação e um planejamento prévio.

A linguagem dos programas deve ser envolvente e acolhedora e criar um ambiente em que o ouvinte sintá-se confortável e que possa levar a comunicação adiante. Uma linguagem simples e direta proporciona o grande potencial comunicativo do rádio, de acordo com Garcia (2006) “a linguagem, em qualquer programa, tem de ser “quente”, acolhedora, entusiasmada. Nada formal” (GARCIA, 2006, p. 2).

## **2 DESENVOLVIMENTO DO SPOKEN ENGLISH**

O projeto de rádio ajudou os alunos a desenvolverem o *Spoken English* promovendo a fluência na língua inglesa, pois a professora criou a oportunidade para todos os alunos do segundo ano participar e treinar sua habilidade oral na língua estrangeira.

De acordo com Harmer (2009) a atividade deve ser atraente para os alunos, para então se sentirem estimulados a realizar a mesma. Ele ainda sugere que uma atividade de fala pode muito bem levar para a escrita ou a atividade de falar em si pode também

desenvolver-se depois de ouvir uma faixa de áudio, e com a atividade proposta pode-se muito bem praticar essas habilidades.

Foi possível trabalhar os aspectos de pronúncia para além do nível de fonemas individuais, pois de acordo com Brown (2007) “*fluent speech is phrasal, not word by word*” (BROWN, ANO, p. 3) visto que essa fluência é resultado de um conjunto de fatores que envolvem desde o ritmo à melodia da entonação.

Para que haja a melodia na fala é necessário o desenvolvimento da entonação que ocorre por meio do alto e baixo do discurso visto que algumas palavras são pronunciadas com mais força que outras.

As palavras pronunciadas com mais forças são as *content words*, estas são enfatizadas quando faladas e são os substantivos, adjetivos, verbo principal e as que são pronunciadas com menos força são as *function words* que são preposições, verbos auxiliares, conjunções. A entonação é crucial para o entendimento do ouvinte.

### **3 PROCESSO PARA A CRIAÇÃO DO PROGRAMA *BOOK STATION***

Em sala de aula foi desenvolvido pelo nosso grupo o primeiro rascunho do que viria a ser o nosso *script* primeiro veio a ideia de abordarmos um tema relacionado à literatura e então surgiu o pensamento de trabalharmos com O Pequeno Príncipe, encaixamos no gênero entretenimento/entrevista.

Logo pensamos em abordar sobre o filme que leva o mesmo nome do livro, que havia estreado recentemente nos cinemas e também queríamos trazer uma pessoa famosa para o nosso programa, então uma de nós lembrou que a atriz Larissa Manoela dava voz a uma personagem no filme, e pensamos que seria interessante para os ouvintes saber qual a opinião da atriz em relação a sua dublagem.

Em outra aula a professora disponibilizou um texto sobre “Como fazer um programa de rádio” que nos auxiliou para entendimento mais aprofundado sobre a

linguagem da rádio e nos ajudou a desenvolver o *script*, com sua estrutura, o roteiro a ser seguido, os *backgrounds*, os tipos de gêneros e a pauta.

Em relação ao ensino-aprendizagem do inglês foi um recurso muito importante, pois nos preparamos com antecedência, treinamos nossas falas e no ato da gravação tínhamos que demonstrar espontaneidade ao falar, imprimindo emoção ao que era dito assim treinando a *intonation* que é muito importante na fala da língua inglesa, expressando em cada frase ou sentença o que esta sendo relatado, tal como passar uma notícia triste ou responder uma entrevista, dando mais veracidade ao discurso exposto.

Harmer (2009) ressalta que as pessoas precisam de tempo para montar seus pensamentos antes de qualquer discussão, por isso é importante dar aos estudantes tempo de ensaio, principalmente para os iniciantes. Logo, foi possível trabalhar com esse tempo que Harmer (2009) defende, pois houve toda uma preparação, tempo para o ensaio, para então gravar o programa de rádio.

Tal projeto contribuiu para motivar a aprendizagem dos alunos, pois cada um se empenhou para desenvolver um ótimo programa de radiofônico, uma vez que foi uma avaliação inovadora e uma experiência única para todos os estudantes.

## CONCLUSÃO

O estudo permitiu evidenciar a importância da relação conjunta das disciplinas de Inglês II e Recursos Tecnológicos no Ensino de Inglês para desenvolver o projeto mediado pela professora Me. Erika Silva.

É evidente que o projeto de rádio desenvolvido pela professora Me. Erika Silva foi de suma importância para os alunos do segundo ano de Letras/Língua Inglesa, pois contribuiu tanto para o desenvolvimento da habilidade oral quanto à habilidade escrita na língua estrangeira.

Um estudo desenvolvido em etapas para a construção e gravação do programa foi valoroso para a aprendizagem de cada aspecto desenvolvido durante as aulas, visto que a colaboração de cada aluno também foi essencial para a efetivação do projeto.

Portanto a atividade foi projetada para promover uma melhor produção oral e escrita, com o grande interesse da professora em provocar o uso da linguagem fluente nos alunos com uma atividade dinâmica e integrada voltada para incentivar a criatividade do aprendiz e promover a participação do mesmo, levando-o a praticar a língua inglesa.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROWN, H. Douglas. Teaching speaking. In: BROWN, H. Douglas. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. 3ª ed. New York: Longman, 2007. p. 322 - 355.

GARCIA, R. Como fazer um programa de rádio. In: **Webrádio: Técnicas de produção, montagem e edição**. Apostila, 2006.

HARMER, Jeremy. **How to teach English**. 5th ed. Ocelot Publishing, Oxford, 2009. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/55999905/TPR-Total-Physical-Response-No-Ensino-Da-Lingua-Inglesa>>. Acesso em: 30 Nov. 2015.

SILVA, E. S. C. da; SOUZA, A. L. C. de. A criação de programas de rádios em aulas de *EFL*. **Revista Contexturas**, nº 24, 2015. p. 171 – 190.

#### SOBRE A AUTORA:

Atualmente, está cursando o segundo ano em Licenciatura Plena em Letras Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Pará (UEPA).